

UTIs em situação crítica

Fiocruz alerta que circulação da ômicron e transmissão durante as festas de fim de ano fizeram internações dispararem

» MARIA EDUARDA ANGELI*

As taxas de ocupação de UTIs para a covid-19 chegaram a um ponto considerado “crítico” em um estado e quatro capitais. É o que apontam dados da nota técnica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgada na quarta-feira. Segundo o Observatório Covid-19, a explosão de infecções pela cepa ômicron e as transmissões do novo coronavírus pelas festas de fim de ano pressionam os serviços de saúde.

Segundo a Fiocruz, Pernambuco (82%) e as capitais Fortaleza (88%), Recife (80%), Belo Horizonte (84%) e Goiânia (94%) estão em situação crítica. Em seguida, oito unidades da Federação estão em uma fase que requer atenção: Pará, Tocantins, Piauí, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Goiás e Distrito Federal. As capitais Porto Velho, Macapá, Macaé, Salvador, Vitória e Brasília se encontram na mesma situação.

No caso de Pernambuco, dos 857 leitos existentes para a covid-19, 703 estão ocupados — em agosto passado, eram 1.460 vagas abertas e 686 internações. No Pará, são 201 leitos com 143 pacientes internados — também em agosto, 341 vagas estavam à disposição. Já em São Paulo, que antes do avanço da vacinação era o epicentro da pandemia no país, houve uma alta de 58% no número de pessoas internadas em UTI por síndromes respiratórias nas duas últimas semanas.

No recebimento das primeiras doses da vacina pediátrica contra a covid, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criticou as pessoas não vacinadas e as responsabilizou pelo aumento das internações.

Breno Esaki/Divulgação/Agência Saúde



Com a vacinação, leitos de UTI da covid foram fechados. Ômicron fez com que os que sobraram fossem preenchidos rapidamente

Menor quantidade

Segundo o infectologista do Hospital das Forças Armadas Herson Luz, é preciso levar em consideração que há menos leitos disponíveis do que no momento inicial da pandemia, já que os hospitais de campanha foram desativados e unidades deixaram de ser áreas de atendimento de casos de coronavírus. “É necessário ter planos de contingência caso não haja uma redução desse índice ou, em conjunto, haja um aumento da taxa de infecção”, defendeu.

Na visão do epidemiologista Jonas Brant, mesmo que a nova variante não resulte em tantos

casos graves, é preciso muita atenção, pois a velocidade de contaminação pode causar uma sobrecarga no sistema de saúde e levar à falta de profissionais aptos a atender os pacientes afirmou.

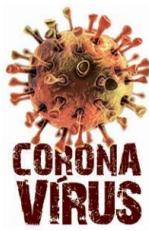
“A gente já está vendo sobrecarga na rede devido ao absentismo”, alerta.

O estudo da Fiocruz alerta que o número de casos novos de covid-19 deve atingir níveis “muito mais elevados” nas próximas semanas, pressionando a demanda por serviços de saúde. De acordo com o Conselho Nacional de Secretários

de Saúde (Conass), o Brasil registrou, nas últimas 24h, 97.986 novos casos de covid-19. Com o avanço da ômicron, o número diário de registros de um dia para o outro se aproxima de 100 mil, e é o sexto maior desde o início da pandemia.

O Conass, aliás, encaminhou ofício a Queiroga pedindo para que o governo federal reconheça publicamente a existência de nova onda de covid-19.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



Liberação do autoteste

O Ministério da Saúde pediu, ontem, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que libere a comercialização e o uso do autoteste para detectar a infecção pela covid-19. O autodiagnóstico é utilizado em diversos países da União Europeia e nos Estados Unidos, mas proibido no Brasil.

Com o pedido, a Anvisa avaliará se aprova a utilização do teste por pessoas sem habilitação — a aplicação até agora é feita apenas por profissionais de saúde. De acordo com a nota técnica da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 do ministério, o objetivo da regulamentação é expandir a detecção da doença para direcionar os esforços na contenção da pandemia.

“O uso de autoteste TR-Ag pode ser uma excelente estratégia de triagem, pois, devido ao curto tempo para o resultado, pode-se iniciar rapidamente o isolamento dos casos positivos e as ações para interrupção da cadeia de transmissão. Acredita-se que a prevenção e o controle de surtos dependem, cada vez mais, da frequência dos testes e da velocidade de notificação”, argumentou a pasta na solicitação remetida à Anvisa.

Na nota técnica, o ministério detalhou qual será o público-alvo do autoteste: qualquer indivíduo, sintomático ou assintomático, independentemente de seu estado vacinal ou idade, que tenha interesse em realizar o diagnóstico por conta própria.

» Nova CPI pode sair do papel

Uma nova CPI para investigar as negligências do governo federal no combate da covid-19 começa a ganhar corpo. Ontem, senadores se reuniram para debater a formação da comissão de inquérito e asseguraram ter 17 das 27 assinaturas necessárias. A motivação é a demora na compra de vacinas pediátricas e os ataques do presidente Jair Bolsonaro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

CHUVAS

Redes sociais/ reprodução



Encosta desceu em Ouro Preto devido ao solo encharcado

Deslizamento engole casarões em Minas

» TAÍSA MEDEIROS

O deslizamento de uma encosta, em Ouro Preto (MG), engoliu dois prédios da cidade histórica, ontem de manhã. O acidente, que ocorreu no Morro da Força, foi atribuído ao solo encharcado por conta das fortes chuvas que caem no estado, há pelo menos 15 dias. Não há registro de vítimas.

A área atingida, que fica na Rua Doutor Pacifico Homem, no centro histórico, já estava isolada desde que a prefeitura recebeu um alerta de deslocamento de terra. Moradores do local perceberam que o talude estava cedendo e acionaram os bombeiros minutos antes.

Com mais esse desastre provocado pelas tempestades, Minas tem, no momento, 341 municípios — inclusive Ouro Preto — em situação de emergência. O estado já contabiliza 25 mortes, 4.047 desabrigados e 26.492 desalojados.

Para tentar diminuir o estragos causado pelos deslizamentos e enchentes nos últimos dias, o presidente Jair Bolsonaro vai liberar R\$ 2,3 bilhões para obras de reconstrução de

estradas e cidades atingidas pelas chuvas. O acerto foi feito, ontem, 13, entre o Palácio do Planalto com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Os recursos serão direcionados para os ministros de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas — que levará R\$ 1 bilhão —, e do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho — cuja pasta receberá R\$ 1,3 bilhão.

Nos últimos dias do ano passado, o governo tinha editado uma medida provisória abrindo crédito de R\$ 200 milhões para o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) depois da tragédia na Bahia, onde enchentes deixaram mortos e milhares de pessoas desabrigadas. Na época, os políticos aliados criticaram o valor e alertaram Bolsonaro que seria preciso ampliar os recursos. O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), cobrou o repasse de R\$ 2 bilhões.

Com os dois créditos, sobe para R\$ 2,5 bilhões o socorro do governo federal para obras de reconstrução. Esse dinheiro poderá ser usado em qualquer estado atingido pelas fortes chuvas desse verão.

Inovação além do tratamento

Alianças de sucesso a favor dos pacientes e sistemas de saúde no Brasil

Nesta edição do CB Fórum Live, convidamos renomados especialistas e representantes da área de saúde para dialogarem sobre os principais desafios para formar alianças de sucesso a favor dos pacientes e sistemas de saúde no Brasil.

Se você perdeu ou deseja rever o evento, escaneie o QR CODE abaixo e assista na íntegra em nosso canal no YouTube.

M-BR-00006165

Patrocínio:

Realização

Marcas que são notícia

Se preferir, você também pode ouvir o áudio do evento que está disponível no podcast do Correio Braziliense.

Ao todo são 3 episódios, 1 de cada painel.

Para ouvir, é só escanear o QR CODE:

Painel 1:

É possível acelerar as políticas públicas para termos mais acesso à inovação em saúde hoje?

Como o setor e o tema ajudam na sustentabilidade dos sistemas? Como os dados impulsionam novos modelos de remuneração?

Painel 2:

Podemos ser mais eficazes em saúde na era da Inteligência Artificial

Exemplos de sucesso no Brasil

Painel 3:

Inovação além do produto na indústria farmacêutica

Exemplos de alianças de sucesso entre o mercado público e o privado que já beneficiam os pacientes.

Não deixe de conferir também o perfil oficial do Correio Braziliense no Instagram. O jornal promoveu essa semana o CB Fórum "Inovação além do tratamento", com alguns dos principais trechos do evento.

@corneio.braziliense